

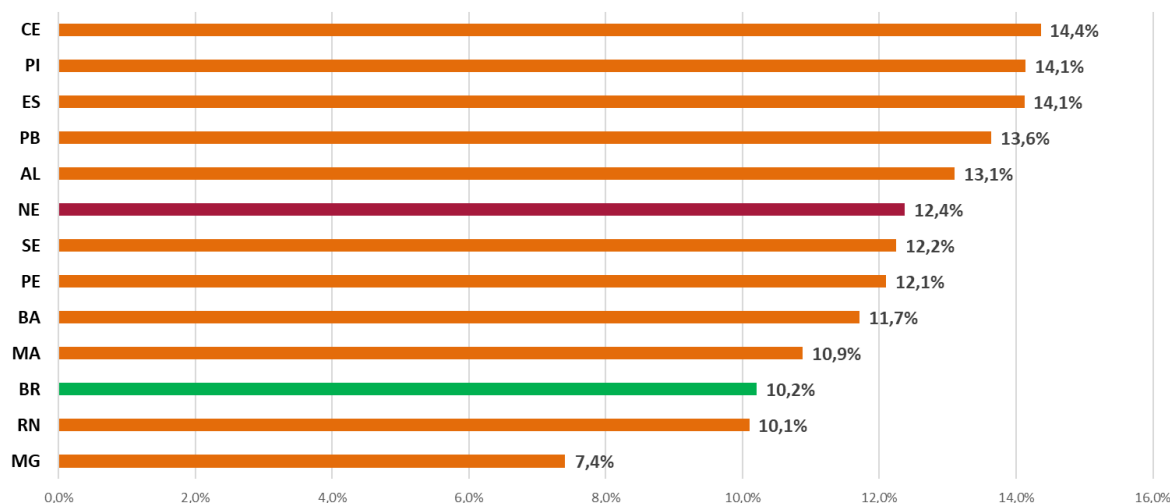
## Nordeste pela 1ª vez na história supera a marca de R\$ 1,0 trilhão em carteira de crédito

Allisson David de Oliveira Martins

- O crédito na região Nordeste segue em trajetória de expansão, conforme indicam os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central, referentes ao ano de 2025. Pelo quinto ano consecutivo, ou seja, desde 2021, o Nordeste avança de forma mais rápida que o Brasil no mercado de crédito.
- Em 2025, o crescimento regional da carteira de crédito, avançou 12,4%, superando o desempenho nacional, que foi de 10,2%. Neste contexto de crescimento, o Nordeste, pela primeira vez na história, superou a marca de R\$ 1,0 trilhão de reais.
- No cenário nacional, o Nordeste (+12,4%) alcançou a primeira posição no ranking de crescimento do crédito entre as grandes regiões brasileiras, deixando a região Norte em segundo lugar na expansão da carteira de crédito, que registrou aumento de 11,7% em 2025. Esse desempenho reforça o papel estratégico da região Nordeste no processo de crescimento econômico do país, apesar dos desafios no campo geopolítico, da inflação persistente e dos juros elevados.
- Sob a ótica estadual, o principal destaque no ano passado foi o Ceará, que assumiu a liderança entre os estados nordestinos ao registrar alta de 14,4% no saldo das operações de crédito em 2025, seguido pela Piauí, com crescimento de 14,1%.
- O avanço do crédito foi generalizado em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, sendo que 9 de 11 estados registraram crescimento superior à média nacional (+10,2%). Minas Gerais, também parcialmente atendido pelo Banco do Nordeste, apresentou crescimento de 7,4%, e Rio Grande do Norte com avanço de 10,1%, registraram crescimento da carteira de crédito inferior à média do país.
- Na análise por tipo de tomador, o dinamismo do crédito no Nordeste foi equilibrado: pessoas físicas cresceram 12,2% e pessoas jurídicas, 12,7%. Isso indica que tanto o consumo das famílias quanto os investimentos produtivos seguem em ritmo consistente e de forma equilibrada. Em termos de volume de crédito, Bahia, Pernambuco e Ceará concentraram quase 60% da carteira regional, com saldos de R\$ 275,1 bilhões, R\$ 161,9 bilhões e R\$ 160,5 bilhões, respectivamente — mantendo correlação com o PIB de cada estado.
- O Ceará, estado líder no crescimento de crédito do Nordeste, anotou crescimento do crédito de também de forma sustentada e equilibrada entre os segmentos (Pessoa Física, +14,4; Pessoa Jurídica, +14,2%), enquanto o Piauí se destacou com crescimento expressivo no segmento de pessoas jurídicas com uma alta de 17,8% em 2025.

**Comentário:** O fortalecimento do crédito no Nordeste tem sido sustentado por fatores como aumento da renda e queda no desemprego. No entanto, o cenário macroeconômico ainda exige cautela: a política monetária contracionista e a inflação resiliente — especialmente no setor de serviços — devem limitar a continuidade desse ritmo nos próximos meses. Assim, projeta-se uma moderação no avanço do crédito em 2026, especialmente caso as condições financeiras, especialmente em razão dos juros de mercado, permaneçam desafiadoras.

Gráfico 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Estadual - Área de Atuação do BNB – Crescimento % em Relação ao Ano Anterior - 2025



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: BNB/Etene (2026)

Tabela 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Regiões – Crescimento % em Relação ao Ano Anterior - 2019 a 2025

|                     | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  | 2023  | 2024  | 2025  |
|---------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Brasil</b>       | 6,5%  | 15,7% | 16,4% | 14,5% | 8,1%  | 11,5% | 10,2% |
| <b>Centro-Oeste</b> | 10,0% | 17,3% | 17,4% | 17,8% | 12,4% | 11,6% | 7,2%  |
| <b>Nordeste</b>     | 9,0%  | 12,1% | 18,6% | 18,2% | 9,0%  | 13,6% | 12,4% |
| <b>Norte</b>        | 13,2% | 17,9% | 27,1% | 22,8% | 14,1% | 16,3% | 11,7% |
| <b>Sudeste</b>      | 4,1%  | 15,6% | 14,9% | 10,8% | 5,7%  | 10,8% | 9,4%  |
| <b>Sul</b>          | 8,7%  | 19,1% | 15,6% | 16,0% | 7,7%  | 13,0% | 9,3%  |

Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: BNB/Etene (2026).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente: Allisson David de Oliveira Martins. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiários: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte